

MICROSCÓPIO

Todas as ditaduras trazem consigo as mais nefastas consequências. Por uma lei histórica que não conhece exceção, acarretam fatalmente a desordem económica e o descalabro financeiro. Más finanças e economia desorganizada pode haver em qualquer regime político, mas as haverá fatalmente no regime ditatorial.

É, porém, a dissolução moral o pior fruto dos regimes de irresponsabilidade e arbitrio. Os maus costumes, gerados a principio nas esferas mais altas do poder, vão-se a pouco e pouco difundindo, por força do exemplo, aos círculos que maiores relações têm com o governo, até alcançar todas as classes da sociedade. Nada escapa ao contagio da lepra moral. Foi o que, ainda há pouco se revelou num relatório official. A administração pública está literalmente sossobrando na corrupção.

Dos maleficios das ditaduras, este é, por certo, o mais grave e profundo. Economia e finanças podem restaurar-se em alguns anos de persistente esforço e continuados sacrificios, mas a deliquescencia moral talvez não se corrija senão com o transcurso das gerações contaminadas.

A esta luz é que se deverão examinar muitos dos fatos políticos e sociais da actualidade. É a profunda alteração do criterio moral o que explica estejam transformados em heróis e semi-deuses verdadeiros criminosos, que deveram estar expiando as suas culpas.

Hoje, mais do que nunca, é moral a crise que estamos atravessando.